



# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRÂNSITO PARA ADOLESCENTES: *integrando ensino, pesquisa e extensão*

Claudio José dos Santos Júnior<sup>1</sup>, Renata Gomes Pimentel<sup>2</sup>, Jackson Pinto Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Biólogo. Mestrando. Egresso do Instituto Federal de Alagoas. E-mail: claudiosantos\_al@outlook.com

<sup>2</sup>Pedagoga. Universidade Federal de Alagoas. E-mail: pimentel.ufal@gmail.com

<sup>3</sup>Geógrafo. Mestre em Análise Ambiental. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Maceió (IFAL). E-mail: jacksonpinto@bol.com.br

**Resumo:** Neste trabalho apresentamos o projeto “Educação para o Trânsito: caminhos da cidadania” do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) – Campus Maceió. A atividade teve como proposta a realização de ações educativas que proporcionassem aos adolescentes conhecimento de conceitos básicos de trânsito e temas correlatos. Na ação foram trabalhados temas como mobilidade urbana, meio ambiente, inclusão no trânsito, acessibilidade, cidadania, com 60 estudantes do ensino fundamental de duas instituições públicas de Maceió-AL.

**Palavras-chave:** Educação para o Trânsito, Cidadania, Adolescentes, Extensão Universitária, Educação Básica.

## 1. Introdução

O trânsito é objeto de discussões em todo o mundo. Quando o foco é o comportamento dos indivíduos e as estatísticas relativas a acidentes de trânsito, revela-se um problema generalizado, de acordo com os números divulgados pelos órgãos de controle responsáveis (MARTINS, 2007).

No Brasil, o trânsito é considerado um dos mais perigosos do mundo, sendo que, de maneira geral, as atenções se voltam para as tragédias, com destaque para mortos e feridos, e raramente são noticiados trabalhos que estão voltados para a segurança e a educação no trânsito (SANTOS et al., 2017).

O crescente aumento da população e da frota de veículos vem acompanhado de um aumento nos índices de acidentes com vítimas, a maioria deles envolvendo jovens. Ensinar comportamentos seguros no trânsito aos pré-adolescentes e adolescentes é uma necessidade na vida escolar, uma vez que esses jovens são pedestres e em breve, possivelmente, serão condutores de veículos. A escola é o lugar onde o conhecimento deve ser difundido e ampliado para o bem comum e o desenvolvimento da cidadania (SIMONI, 2007).



Portanto, tendo como referência tais pressupostos e das possibilidades de construção do conhecimento do ambiente formal de ensino, desenvolvemos o Projeto “Educação para o Trânsito: caminhos da cidadania” e, neste trabalho, relataremos a experiência de Educação para o Trânsito desenvolvida em uma instituição de ensino fundamental de Maceió-AL.

## 2. Métodos

O presente trabalho configura-se como um estudo exploratório do tipo relato de experiência. Seu objetivo é descrever as vivências oportunizadas pelas práticas do Projeto “Educação para o Trânsito: caminhos da cidadania”, do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió (IFAL), desenvolvido com estudantes do ensino fundamental de duas escolas públicas de ensino fundamental de Alagoas.

As atividades foram desenvolvidas como parte complementar das disciplinas “ciências” e “geografia” e buscou integrar conhecimentos presentes da realidade dos próprios discentes. Para a construção do presente trabalho foram empregadas as reflexões dos membros do Projeto acerca das ações por eles experimentadas e utilizados registros escritos e fotográficos extraídos do “diário de bordo” da ação de extensão e ensino.

## 3. Resultados

O projeto “Educação para o Trânsito: caminhos da cidadania” teve como proposta a realização de ações lúdico-educativas que proporcionassem às crianças e jovens vivências visando o conhecimento de conceitos básicos de trânsito e temas correlatos, tais como: educação, segurança, mobilidade urbana, meio ambiente e cidadania. O projeto foi voltado para 60 estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental divididos em duas escolas públicas de Maceió: Escola Estadual Benedita de Castro Lima e Escola Estadual Prof<sup>a</sup>. Claudizete Lima Eleutério.

A atividade foi desenvolvida por equipe de bolsistas e voluntários vinculados aos cursos de Graduação em Licenciatura e Pedagogia do IFAL-Campus Maceió, tendo sido orientada por profissional Especialista na Área de Urbanização com Mestrado na área de Análise Ambiental (Linhas: Dinâmica dos Territórios; Impactos da Urbanização). Contou, ainda, com a colaboração de estudantes universitários estagiários do Núcleo de Educação do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (DETRAN-AL).

Na etapa preliminar ao desenvolvimento do projeto foram desenvolvidas ações de



planejamento das atividades e articulação com as unidades de ensino que seriam beneficiadas com o projeto, a exemplo: (1) estudo de revisão sobre os conteúdos a serem abordados no projeto; (2) contato com instituição de ensino; (3) definição da metodologia a ser adotada e os conteúdos; e, (4) desenvolvimento de material educativo.

Na aplicação do projeto nas instituições envolvidas foi realizado um cronograma que incluía reuniões com a coordenação pedagógica, observações de aula e aplicações de oficinas pedagógicas. Em um primeiro momento, a equipe do projeto, composta por dois bolsistas, dois voluntários e pelo orientador, realizou a apresentação da proposta à direção das escolas, à coordenação pedagógica e aos professores responsáveis em ministrar a disciplina de Geografia. Naquela oportunidade, foram estabelecidas as temáticas norteadoras que iriam guiar o desenvolvimento das ações. Esse diálogo foi necessário para aliar as possibilidades de abordagens previstas no projeto aos conteúdos que integravam a formação das turmas envolvidas na ação.

Em linhas gerais, as atividades foram orientadas por dois facilitadores e dois voluntários que forneceram informações básicas e estimularam a análise crítica sobre comportamento seguro no trânsito.

Os encontros ocorreram semanalmente e no total foram formadas duas (02) turmas em diferentes escolas públicas da cidade de Maceió (AL), sendo que a segunda teve início quando a primeira terminou. A exposição dos conteúdos durante o projeto foi apoiada por recursos de áudio, vídeos, textos, dinâmicas e oficinas práticas.

Como proposta de abordagem da temática, foram enfocados assuntos relacionados à segurança no trânsito, como por exemplo: (1) desobediência à sinalização; (2) organização em sala de aula, no pátio, na calçada, na rua, no ônibus; (3) comportamento no interior do veículo; (4) comportamento das pessoas como motorista, ciclista, motociclista e pedestre; (5) consciência da realidade, da mudança, da política social e consciência cidadã.

Durante oito (08) meses, período da realização do projeto, foi empregado um conjunto de estratégias, que incluiu o uso de atividades escritas, dinâmicas em grupo, execução de trabalhos e apresentações de seminários, além de mídias sociais para pesquisa e compreensão do tema, entrevista com atores envolvidos, elaboração de material gráfico-educativo, apresentação de simulações, palestras e aulas expositivas e uso de brinquedos pedagógicos. Tais atividades tinham como foco a abordagem dos temas da Tabela 1 e a introdução de novas



técnicas de apresentação dos temas à comunidade estudantil. Também foi realizada uma visita ao Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (DETRAN-AL), onde os alunos puderam entrar em contato direto com aspectos relativos à fiscalização e à regulação de boas condutas adotadas pelo órgão.

Os membros do projeto realizaram, também, a confecção de jogos educativos na temática de Educação Para o Trânsito para uso durante as atividades regulares e como forma de contribuir para a melhor compreensão dos temas e a dinamizar as atividades.

#### Quadro 1. Temas abordados durante as oficinas teórico-práticas do Projeto

- Noções de sinalização no trânsito;
- Segurança no trânsito;
- Código nacional de trânsito;
- Regras de boa convivência no trânsito;
- Mobilidade urbana;
- Meio ambiente, sustentabilidade e o uso de veículos automotores;
- Condutas seguras na calçada, na rua e no ônibus;
- Comportamento no interior do veículo;
- Boas práticas como motorista, ciclista, motociclista e pedestre.

Trabalhamos o tema educação para o trânsito de forma ampla e participativa, permitindo aos alunos analisar os problemas, as situações e os acontecimentos dentro de um contexto e em sua globalidade, utilizando, para isso, conhecimentos presentes no cotidiano dos mesmos e as suas experiências socioculturais. Para tanto, a equipe do projeto executou 10 diferentes tipos de metodologias.

As estratégias didáticas adotadas atuaram como instrumento facilitador no processo de ensino pelos integrantes do projeto:

- (1) pesquisas em instituições públicas e na internet;
- (2) entrevistas com guardas de trânsito, professores, alunos e outras pessoas;
- (3) criação de cartazes, tabelas, gráficos, mapas e maquetes;
- (4) realização de apresentações de teatro e dramatizações simulando comportamentos de pedestres, ciclistas, motoristas e situações de acidente de trânsito;

- (5) realização de concurso de desenhos e redações com temática “trânsito”;
- (6) mapeamento do percurso escola/casa;
- (7) realização de oficinas educativas;
- (8) promoção de palestra com agentes de trânsito da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT);
- (9) visita ao Departamento de Trânsito (DETRAN) e diálogo sobre regras de trânsito com servidor do órgão;
- (10) desenvolvimento e aplicação de jogos didáticos como estratégia lúdico-educativa.

**Figura 1.** Jogos pedagógicos sobre educação para o trânsito produzidos para uso no Projeto: “Jogo atitudes certas e erradas”; “Jogo da memória”; Quebra-cabeça “Minha Cidade”; “Jogo de tabuleiro”; “Roleta da sinalização”.



Fonte: Acervo do Projeto.

Durante o desenvolvimento das ações do projeto foram enfatizadas atividades que buscassem: i) a reflexão acerca da importância da adoção de comportamentos responsáveis; ii) decodificação de situações-problema; e, iii) relevância de se fazer escolhas coerentes no



trânsito. Foram valorizadas, ainda, a importância de um convívio social e pacífico com o outro, bem como a relevância do respeito ao próximo e as atitudes no trânsito serem pautadas em prudência, obediência às leis e solidariedade.

Questionados a refletir sobre o “trânsito moderno”, os escolares expuseram suas observações que, sintetizadas, expressam mais que o reconhecimento da existência de imprudências, incluindo falta de sinalização, carros em alta velocidade, motoqueiros apressados, o desrespeito ao outro e o reconhecimento da necessidade de se mudar tais posturas como forma de melhoria do convívio em sociedade.

#### 4. Conclusão

O projeto cumpriu com sua finalidade de “educar para o trânsito”, tendo levado o tema para um grupo de jovens estudantes do ensino fundamental e despertado interesse dos mesmos para o estudo da temática de modo a formar cidadãos conscientes de suas ações.

Com a implementação das atividades, contribuiu-se para o desenvolvimento de uma consciência crítica e sustentável acerca do tema por parte do público-alvo.

#### 5. Referências

MARTINS, J. P. A educação de trânsito: campanhas educativas nas escolas. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SANTOS, R. O. S.; ANDRADE, S. M. O.; MARTINS, B. S T. P. Segurança e mobilidade no trânsito: percepção da população de uma capital do Brasil central. *Interações* (Campo Grande), v. 18, n. 4, p. 109-120, 2017. <http://dx.doi.org/10.20435/inter.v18i4.1540>.

SIMIONI, V. Educação e Trânsito: Uma mistura que dá certo. 2007. Disponível em: <<http://projetoescuela.labtrans.ufsc.br/projetoescuela/educacao-e-transito-uma-mistura-que-da-certo-simioni/view>>. Acesso em: 04 jan. 2020.